



O PAPEL DO CURRÍCULO E DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EFETIVAÇÃO DA EJA

Luara Oliveira Santos¹; Luiz André Miranda Lima²

¹Graduanda em Pedagogia(UNEB). E-mail: luaraoliveira227@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia(UNEB). E-mail: luizmirandalima01779@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: 3 - CURRÍCULO INFORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

O presente trabalho discute a importância do currículo e da formação de professores na Educação de Jovens e Adultos (EJA), refletindo sobre os desafios e potencialidades dessa modalidade de ensino. Considera-se que o currículo da EJA não pode ser o mesmo da educação regular, pois os educandos apresentam diferentes trajetórias, saberes e objetivos de vida. Com base nas ideias de Pierre Bourdieu, reconhece-se que cada aluno possui uma herança cultural distinta, o que torna necessário um currículo flexível, interdisciplinar e contextualizado. Além disso, a formação docente deve ser voltada para as especificidades desse público, valorizando a prática pedagógica como instrumento de inclusão e emancipação. Inspirado na pedagogia libertadora de Paulo Freire, o estudo destaca que o currículo e a formação dos professores precisam caminhar juntos, promovendo uma educação crítica, transformadora e humanizadora. Assim, a EJA consolida-se como espaço de pertencimento, reconstrução de saberes e reafirmação do direito à educação ao longo da vida.

Palavras-chave: EJA; Educação; Currículo.

1.INTRODUÇÃO

Em um país marcado por profundas desigualdades sociais, a educação torna-se um dos principais caminhos para a transformação da realidade. Enquanto pessoas de classes mais altas muitas vezes encontram oportunidades com facilidade, aqueles de classes populares precisam se esforçar muito mais para alcançar reconhecimento e ascensão, sendo a educação o meio mais seguro para isso.

Apesar de avanços nas políticas públicas e programas de combate à evasão escolar, como o Pé-de-Meia, o problema ainda persiste. É importante refletir que, se hoje ainda enfrentamos altos índices de evasão, no passado a situação era ainda mais crítica, com muitos jovens e adultos abandonando a escola para trabalhar ou por não enxergarem perspectivas de futuro na educação.

Nesse contexto, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) exerce um papel essencial. Sua função é oferecer uma nova chance de aprendizado e valorização pessoal, buscando motivar os estudantes por meio de políticas inclusivas e ações sociais. Como destacou Paulo Freire (1996), “o sonho do oprimido é ser o opressor”, e é justamente por meio da conscientização e da educação que se rompe com esse ciclo, permitindo que o indivíduo reconheça seu poder de transformação.



2. METODOLOGIA

Este estudo tem caráter qualitativo e foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e reflexiva. A análise baseia-se em referenciais teóricos que discutem a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o currículo e a formação docente, com destaque para as contribuições de Paulo Freire e Pierre Bourdieu. A metodologia adotada busca compreender e interpretar o papel da EJA como espaço de inclusão, emancipação e reconstrução de saberes, sem a utilização de dados empíricos, mas por meio de reflexão crítica e teórica sobre a prática educativa.

3. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

É importante ponderar que não é possível que o currículo dos educandos da EJA seja o mesmo da educação regular, pois estamos lidando com diferentes contextos de vida. Assim, devemos considerar todos os saberes que esses estudantes trazem consigo. Pierre Bourdieu (1983), com sua teoria dos capitais culturais, explica que cada aluno possui uma herança cultural distinta, e a EJA é um espaço extremamente diversificado.

Diante disso, é necessário construir currículos com foco nas necessidades individuais dos alunos, já que trabalhamos com adolescentes, adultos e idosos, cada um com objetivos próprios. Dessa forma, o currículo precisa ser interdisciplinar, contextualizado e flexível.

Cabe aos responsáveis pela gestão da EJA compreender que o currículo é uma forma de inclusão e emancipação, como demonstra a educação libertadora de Freire (1996), que vê na educação um instrumento de libertação, e não de opressão.

3.1. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA

Além da importância de um currículo voltado aos educandos da EJA, é essencial contar com professores capacitados para lidar com esse público. Precisamos de profissionais com formação específica, tanto inicial quanto continuada, voltada para as particularidades dos alunos jovens e adultos.

A formação desses professores deve estar alinhada ao currículo dos estudantes, pois o que mais contribui para a evasão escolar é a falta de pertencimento. Quando a escola demonstra que a educação é significativa e necessária para romper as barreiras impostas pela sociedade, dá-se um passo fundamental rumo à transformação social.

3.2. CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE: CAMINHOS PARA A EMANCIPAÇÃO

O currículo e a formação docente devem caminhar juntos, contribuindo para uma educação inclusiva, dialógica e libertadora. Quando o professor reconhece o valor das experiências de seus alunos e o currículo é construído de forma participativa, a EJA se transforma em um espaço de pertencimento e reconstrução de saberes.

A articulação entre currículo e formação docente é fundamental para garantir que a educação de jovens e adultos cumpra seu papel social: promover a emancipação, a cidadania e o direito de aprender em qualquer etapa da vida. Nesse sentido, a prática



pedagógica precisa ser continuamente repensada à luz da realidade dos educandos e dos princípios da educação libertadora.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir o currículo e a formação de professores na EJA é reafirmar o compromisso com uma educação que respeita as trajetórias de vida, os saberes e as identidades dos sujeitos que voltam à escola em busca de novas oportunidades. É compreender que a EJA vai muito além da escolarização: trata-se de um espaço de reconstrução da dignidade, da autonomia e da esperança.

Somente quando o currículo dialoga com a realidade dos alunos e o professor se torna mediador de um processo humano e transformador, a educação cumpre sua função social e emancipatória, fortalecendo o papel da EJA como instrumento de justiça e igualdade.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. [Rio de Janeiro ou São Paulo]: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 64ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.